



Universidade Federal de Pelotas
Departamento de Medicina Social
Centro de Pesquisas Epidemiológicas



AQUARES
ACESSO E QUALIDADE NA REDE DE SAÚDE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

ORIENTAÇÕES GERAIS

SUMÁRIO

	Página
1. Orientações Gerais	3
2. Localização dos domicílios	3
3. Abordagem – Cartela	5
a. Definição de elegíveis	5

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- Este manual de instruções serve para esclarecer suas dúvidas, portanto deve estar **sempre** com você.
- **Recorra ao manual de instruções** sempre que surgir alguma dúvida. Não tenha vergonha de consultá-lo, se necessário, durante a entrevista.
- Procure apresentar-se de uma forma simples, limpa e sem exageros. Tenha bom senso no vestir. Se usar óculos escuros, retire-os ao abordar um domicílio. Não masque chicletes, nem coma ou beba algum alimento durante a entrevista. **Nem pense em fumar quando estiver fazendo contato ou entrevistando qualquer morador.**
- Esteja sempre com o seu **crachá de identificação**. Se necessário mostre a **carta de apresentação**, ou ainda forneça o número do telefone do contato na Secretaria de Saúde local.
- Seja sempre gentil e educado, pois as pessoas não têm obrigação em recebê-lo. A primeira impressão causada na pessoa que o recebe é **muito** importante.
- Muito cuidado com os CÃES. Às vezes, eles MORDEM!
- É importante ressaltar que você não quer vender nada.
- Informe que o domicílio foi escolhido e não pode ser trocado por outro.
- Não saia sem ter material suficiente para o trabalho a ser realizado no dia, sempre com alguma folga para possíveis imprevistos. Este material inclui:
 - mapa do setor censitário;
 - planilha de setor;
 - manual de instruções;
 - crachá de identificação;
 - carta de apresentação;
 - carteira de identidade;
 - consentimento informado;
 - caneta;
 - PDA;
 - Material da Mochila Tecnológica (balança, fita métrica e medidor de pressão).

2. LOCALIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS

Domicílio:

Domicílio é o local de moradia estruturalmente **separado** e **independente**, constituído por um ou mais cômodos. A **separação** fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A **independência** fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Família:

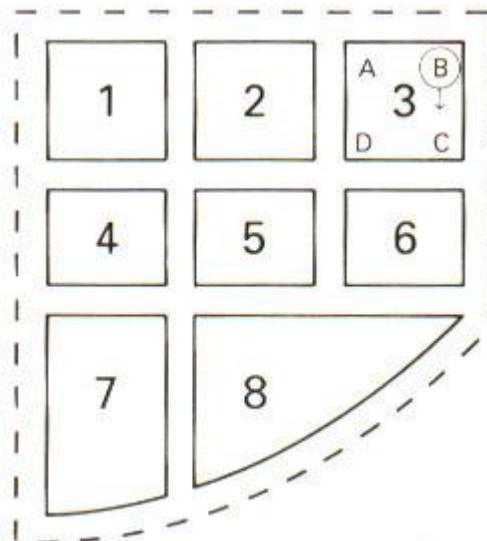
Considerar uma família como sendo constituída por todos aqueles que dormem no domicílio e compartilham a comida preparada na mesma cozinha. Observe que algumas vezes famílias diferentes moram no mesmo domicílio, outras vezes no mesmo terreno, mas em domicílios diferentes e independentes.

Setor censitário:

Setor censitário é a unidade geográfica de referência. É definido pelo IBGE em todos os municípios brasileiros e compreende entre 300 e 400 domicílios, o que faz variar bastante seu tamanho em função da aglomeração. Neste estudo, serão considerados apenas setores censitários urbanos.

Identificação do ponto inicial:

Ao definirem o setor censitário que será visitado no próximo dia juntamente com o supervisor, os diferentes pontos iniciais de acordo com cada grupo a ser pesquisado deverá ser sorteado. Na figura abaixo está um exemplo de setor censitário urbano, com oito quarteirões (quadras), numerados de 1 a 8. Através de sorteio, o quarteirão 3 foi escolhido; as letras A a D no quarteirão representam as esquinas e a letra B foi sorteada. Assim, neste setor, o entrevistador deverá se dirigir ao ponto B e procurar o domicílio mais próximo para iniciar as entrevistas.



Sentido de movimentação dentro do setor

A partir do ponto inicial, sair pela direita, sempre realizando o pulo indicado para a amostra, (10 domicílios para crianças/mães e idosos e 30 domicílios para os adultos) sempre dobrando a rua à direita de forma a percorrer todo o setor. Caso chegue ao final do setor e não tenha encontrado o número de indivíduos necessário para compor a amostra, faça o caminho de volta pelo lado esquerdo do trajeto feito (se esta fizer parte do setor selecionado).

Situações especiais na localização dos domicílios:

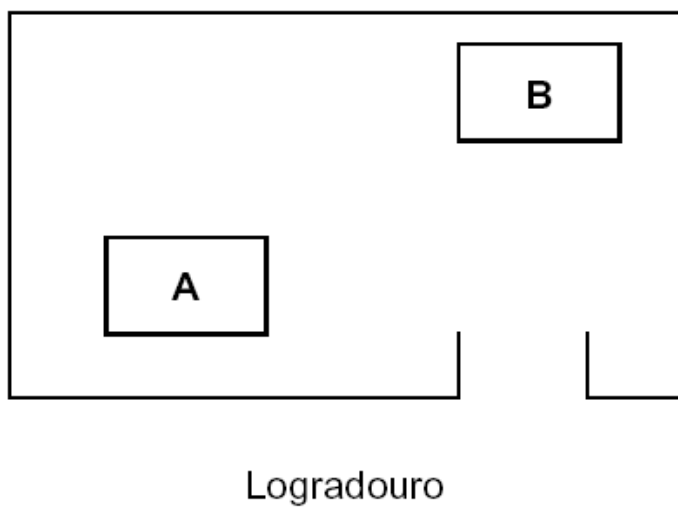
- Domicílios múltiplos (com casas nos fundos) → iniciar a contagem pelo domicílio mais à frente em direção ao fundo, após seguir para a primeira residência a direita da entrada.

- Apartamentos → começar a contagem sempre a partir do bloco A em direção aos demais (B,C, D...). Dentro do prédio, começar pelo 1º andar (térreo), pelo apartamento mais à direita em direção aos outros, ao terminar o 1º andar, subir e continuar a contagem conforme o procedimento utilizado no primeiro andar.

- Favelas → seguir a orientação padrão, começando pelos domicílios à direita, respeitando as particularidades desses locais.

- Comércio → perguntar se há moradia junto com o comércio, se for contar como domicílio. Caso seja confirmado que é somente local de comércio, vá para o domicílio seguinte.

Identificação dos domicílios:



Conforme o desenho acima, existe duas construções não-anexas, com separação física e com entradas independentes. Se no domicílio A mora um casal e no domicílio B mora um parente, que é aposentado e vive do seu próprio dinheiro, o entrevistador deve considerar o domicílio B como complementar de A e realizar a pesquisa em cada um deles separadamente.

No entanto, se ficar caracterizado que o indivíduo que mora no domicílio B é “sustentado” pelos moradores de A, deve-se considerar o domicílio B como extensão de A, ou seja, como um único domicílio, e realizar a entrevista considerando todos os indivíduos como moradores de A.

Quando a empregada doméstica morar na casa do patrão e estiver acompanhada do marido e/ou filho(a), atentar para o seguinte:

a) será considerada como uma outra família (além da família do patrão) somente quando o marido ou filho(a) da empregada doméstica trabalharem fora do domicílio;

b) caso o marido e/ou o filho(a) trabalharem no domicílio ou estiverem inativos, a empregada doméstica e os demais deverão ser considerados como sendo parte da família do patrão.

Casas onde moram apenas estudantes (repúblicas) devem ser consideradas como famílias e o chefe destas será aquele que receber a maior renda ou mesada.

3. ABORDAGEM – CARTELA

- Quando chegar à frente da casa a ser visitada, você deve bater e sempre aguardar que alguém apareça para recebê-lo. Se necessário, bater palmas e / ou pedir ajuda aos vizinhos para chamar o morador da casa.
- SE VOCÊ FOI ATENDIDO:
 - APRESENTE-SE → APRESENTAÇÃO 1: Bom dia / Boa tarde, meu nome é ___ e estou trabalhando em uma pesquisa do Ministério da Saúde. Esta pesquisa está sendo feita pela Universidade Federal de Pelotas em várias cidades de todas as partes do Brasil e é sobre a saúde da população.
- Trate as pessoas por Senhora (Sra) ou Senhor (Sr), **pois você não tem qualquer intimidade com eles**. Só mude este tratamento se ele / ela pedir para ser tratado de outra forma.
 - Em seguida, pergunte sobre elegíveis,
- Pergunte sobre moradores “elegíveis” para o estudo: crianças até cinco anos incompletos, adultos entre 20 e 59 anos e idosos com 60 anos ou mais, se houver, anote na Planilha de Setor, começando pelo mais novo morador elegível.
- SEM ELEGÍVEIS:
 - Agradeça e pule para a próxima residência.

- **ELEGÍVEL PRESENTE E COM AUTONOMIA:**
 - Considere elegível com autonomia todo o morador elegível do domicílio que dispõe de condições físicas e/ou mentais suficientes para responder o instrumento.
 - Convide-o a participar da pesquisa, explicando que sua participação é de extrema importância e também que os dados são sigilosos.
 - ACEITOU → ler os termos do consentimento (verso da cartela) e solicitar sua assinatura. Abrir o PDA, completar com os dados de identificação, conferindo o número gerado pelo PDA com o número da planilha do setor, aplicar o instrumento populacional, realizar as medidas de pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal, aplicar o instrumento socioeconômico.
 - Encerre o instrumento no PDA, agradeça e vá à residência seguinte, respeitando o pulo.
 - NÃO ACEITOU → Anota na planilha do setor e retorna mais uma vez no dia seguinte; não aceitando na segunda tentativa, passe para o supervisor, caso ele reverta, entregar o consentimento informado e seguir os passos acima.
- **ELEGÍVEL PRESENTE E SEM AUTONOMIA:**
 - Neste caso, o indivíduo elegível no domicílio apresenta dificuldade ou impossibilidade de responder o questionário por motivos físicos e/ou mentais. Exemplos: paralisado cerebral; pessoa com seqüela de AVC; pessoa alcoolizada; surdo-mudo; etc.
 - Aplique o questionário com o informante-chave, se o mesmo concordar em responder. **QUEM ASSINA O TERMO É O INFORMANTE-CHAVE.**
- **ELEGÍVEL AUSENTE:**
 - Agende a entrevista, retorne no dia e horário combinado, solicite o consentimento e siga os passos acima.
 - Caso não consiga agendar em duas tentativas, comunique o supervisor; se ele reverter aplique o questionário, se não, aplique ao informante-chave.
 - Se o indivíduo elegível permanecer ausente por um período superior ao da estadia da equipe no município, aplique em informante-chave. Indivíduo hospitalizado ou viajando são exemplos de situações em que isso pode ocorrer.
 - No instrumento das crianças e mães, as definições de informante-chave estão descritas no manual do questionário. Atente-se para as situações em que ocorre ausência definitiva e impossibilidade temporária ou definitiva da mãe.
- **SE VOCÊ NÃO FOI ATENDIDO:**
 - Bata na casa dos vizinhos, perguntando sobre elegíveis no domicílio sorteado; se o vizinho confirmar, conte como elegível e anote o endereço na planilha do setor. Tente saber o melhor horário para encontrar pelo menos um dos elegíveis em casa e retorne mais tarde.
 - Se for atendido confirme as informações dadas pelo vizinho, obtenha o consentimento informado e aplique os instrumentos.
 - Se não for atendido novamente, passe para o supervisor; se ele for atendido faça a entrevista, caso contrário, anote na planilha do setor, abra o PDA, protocole a perda e registra os principais dados.

CRITÉRIO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ELEGÍVEIS NO DOMICILIO: INICIAR A NUMERAÇÃO PELO ELEGÍVEL DE MENOR IDADE

RECUSAS

- As recusas são um problema muito grande do ponto de vista da qualidade do trabalho de pesquisa. Como não fazemos substituições, uma recusa significa menos informação.
- A maioria das recusas é reversível, ou seja, é uma questão de momento inadequado para o respondente, ou de uma abordagem incorreta. Possivelmente, em um outro momento a pessoa aceite responder o questionário. Na primeira recusa, tente agendar um outro encontro.
- NÃO desistir antes de mais uma tentativa em dias e/ou horários diferentes. Diga que entende o quanto à pessoa é ocupada e o quanto responder um questionário pode ser cansativo, mas insista em esclarecer a importância do trabalho e de sua colaboração.
- Em caso de recusa nas duas tentativas do entrevistador, anotar na planilha de setor (grupo, estado, município, setor, domicílio e o número do elegível), e passe a informação para seu supervisor.
- O supervisor tenta uma última vez (3ª) reverter à recusa e caso positivo, aplica o instrumento normalmente, gerando o número corretamente com base na planilha de setor. Caso confirme a recusa, deve tentar preencher as perguntas do bloco de identificação e confirme com SIM a recusa no PDA mediante a colocação da senha particular de supervisor. O questionário se encerra no PDA.

CONSENTIMENTO INFORMADO

Havendo a disposição da pessoa em participar do estudo é muito importante obter o **consentimento informado**. É necessário explicar os itens a seguir a cada um que vai responder o questionário e fazer com que a pessoa assine o termo de consentimento.

Explicar que:

1. A pesquisa está sendo realizada pela Universidade Federal de Pelotas, em parceria com o Ministério da Saúde.
2. Esta pesquisa tem por objetivo estudar como as pessoas estão precisando e utilizando os diferentes serviços oferecidos pelos sistemas de saúde, público e particular.
3. Participar do estudo significa somente responder a um questionário com perguntas sobre a sua saúde e o uso de serviços.
4. Todas as informações fornecidas são **estritamente sigilosas**. A análise dos dados será feita sem os nomes, sendo cada pessoa identificada apenas por um número. A divulgação dos resultados da pesquisa será feita com base no conjunto e não com informações individuais.
5. Da mesma forma, nenhuma informação individual será repassada para o posto ou para a Secretaria de Saúde.
6. A participação é **voluntária**, e todos têm o direito de não participar do estudo.
7. Não há qualquer responsabilidade por parte de quem responde, nem qualquer custo.

Após estas explicações, se colocar à disposição para responder qualquer outra pergunta do entrevistado. Só então pedir que ele assine o termo, junto com o entrevistador.

Seja sempre pontual nas entrevistas agendadas.

DURANTE AS ENTREVISTAS:

- Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com o entrevistado, tratando-o com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.
- Chame o entrevistado **sempre** pelo nome (p. ex., Dona Joana, Seu Paulo), assim como as crianças. Jamais chame alguém de tio, tia, avô, mãe. Isto é sempre interpretado como desinteresse pela pessoa.

- Durante a entrevista, de quando em quando faça referência ao nome do entrevistado. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse do entrevistado. Por exemplo: “Dona Joana, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”.
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta das pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.
- Procure fazer com que o diálogo seja dinâmico, demonstre interesse pelo que lhe está sendo reportado.

Procure manter um diálogo aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que apareça no decorrer das entrevistas. As suas sugestões são importantes para aprimorar o trabalho do grupo.